

NOTA DE IMPRENSA

## **Solução tecnológica para tunas académicas vence final regional de Setúbal do Poliemprende**

**“Gestuna” é uma ideia de negócio de João Barros e Rui Monteiro, estudantes do IPS**

**Setúbal, 20 de maio de 2026** – “**Gestuna**”, uma aplicação móvel (iOS e Android) de gestão operacional dedicada a grupos musicais, com foco inicial nas tunas universitárias portuguesas, é a solução inovadora que conquistou o **1.º lugar** na final regional de Setúbal do 22.º Concurso Poliemprende, disputada ontem no Politécnico de Setúbal (IPS).

A ideia de negócio vencedora, que tem assim **presença garantida na final nacional do Poliemprende**, a ter lugar na Universidade do Algarve, em Faro, entre 31 de agosto e 04 de setembro, é dos estudantes **João Barros**, da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) e **Rui Monteiro**, da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), ambos membros da tuna académica T.A.S.C.A. O prémio atribuído tem o valor monetário de 2 000 euros.

Posicionado no **2.º lugar**, o projeto “**Samuya**” foi concebido por uma equipa de quatro estudantes da ESTSetúbal/IPS – **Guilherme Ribeiro, Luís Correia, João Anacleto e Gonçalo Mendes** – propondo um sistema inteligente de auscultação que devolve ao utilizador o controlo sobre os sons que ouve, ao contrário dos auscultadores tradicionais com cancelamento de ruído (ANC), que eliminam todo o ambiente sonoro.

Em **3.º lugar**, ficou o projeto “**Sweet and Chill**”, uma proposta quatro estudantes da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS) – **Nádia Figueiredo, Liliana Viegas, Ana Horta e Alexandra Figueiras** – que consiste numa plataforma digital integrada destinada a adolescentes com diagnóstico inaugural de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1).

O júri, que avaliou um total de **19 ideias de negócio**, integrou Eduardo Cruz, da Gastão, consultora de propriedade intelectual, Nádia Leitão, da StartUp Barreiro, Natália Henriques, da ADREPES – Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, Pedro Andrade, da Fundação Santander, e Rui Gouveia, da incubadora Build Up Labs.

Com grande diversidade temática, os projetos a concurso nesta edição incidiram em áreas como plataformas digitais, inteligência aplicada à gestão e organização de serviços, saúde e bem-estar, apoio à comunidade académica e economia circular e sustentabilidade, entre outras.

O Poliempreende é a **maior rede de promoção do empreendedorismo entre as instituições com Ensino Superior Politécnico**, consistindo num concurso anual de ideias e planos de negócios, organizado em fases regional e nacional, para estimular a criatividade, a inovação e a criação de empresas de cariz inovador por parte de estudantes, diplomados e docentes das instituições aderentes.

O IPS foi, na edição anterior, distinguido com o 2.º lugar na final nacional, na sequência de um histórico considerável de prémios no contexto do Poliempreende, nomeadamente três primeiros lugares e dois terceiros lugares.

Carla Ferreira  
Informação e Protocolo  
Divisão de Comunicação e Relações  
Exteriores  
T. +351 265710814 | carla.ferreira@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA  
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL  
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

#### **Sobre o IPS:**

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. Saiba mais em [www.ips.pt](http://www.ips.pt).